

**SELETIVIDADE DE DIFERENTES HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA CUCURBITÁCEAS.** MASCARENHAS, M.H.T., OLIVEIRA, V.R., LARA, J.F.R., (EPAMIG, SETE LAGOAS-MG), AVELAR FILHO, J.A. (EMATER, SETE LAGOAS, MG). E-mail: mhtabimm@hotmail.com

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes a moranga híbrida (*Cucurbita maxima* x *Cucurbita moschata*) e a abobrinha Caserta (*Cucurbita pepo*). Os tratamentos, em esquema fatorial (3 x 9)+3, foram constituídos pela combinação de dois híbridos (Sakata e AG-90) e a abobrinha cv. Caserta com nove herbicidas (prometryne, diuron, oxyfluorfen, s-metolachlor, trifluralin, pendimethalin, acetochlor, oxadiazon e alachlor + atrazine), e mais três tratamentos adicionais (controles), que receberam apenas água no dia da aplicação dos herbicidas, totalizando 30 tratamentos. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos completos casualizados e três repetições, sendo as parcelas compostas de três vasos com uma planta cada. Os herbicidas foram aplicados utilizando-se pulverizador costal a pressão constante (CO<sub>2</sub>) de 2,4 kgf cm<sup>-2</sup>, munido de barra com um bico de jato plano (tipo "leque") 110.03 e um consumo de calda de 205 L ha<sup>-1</sup>. Foram avaliados o grau de injúria dos herbicidas sobre as culturas, o comprimento das ramas e a biomassa fresca e seca da parte aérea. A análise de variância indicou que não houve interação entre os fatores cultivares e herbicidas. Os herbicidas oxyfluorfen, s-metolachlor, trifluralin e oxadiazon não causaram injúria às culturas e foram selecionados para estudos posteriores que contemplem produção e qualidade de frutos pois não existem, no Brasil, herbicidas seletivos recomendados e disponíveis para a cultura da moranga híbrida e da abobrinha Caserta.